**ASPECTOS EPIDEMIOLÓGICOS DA COQUELUCHE EM ALAGOAS 2013- 2017**

Ana Karla da Silva Santos1; Tamiris de Souza Xavier2; Kleviton Leandro Alves dos Santos3; Ana Paula Ramos da Silva Duarte4; Evanio da Silva5; Arlete Rodrigues de Farias6

1Graduanda em Enfermagem. Faculdade CESMAC do Sertão. E-mail: karla\_obs@hotmail.com; 2Graduanda em Enfermagem. Faculdade CESMAC do Sertão; 3Graduando em Enfermagem. Faculdade CESMAC do Sertão; 4Enfermeira Obstetra, Mestra, Docente da Faculdade CESMAC do Sertão; 5Enfermeiro. Mestre. Docente da Faculdade CESMAC do Sertão. 6Enfermeira, Mestra, Docente da Faculdade CESMAC do Sertão.

**INTRODUÇÃO:** A coqueluche é uma doença infecciosa aguda de alta transmissibilidade e uma importante causa de morbimortalidade infantil. É causada pela bactéria *Bordetella pertussis* e *B. parapertussis*. O homem é o único reservatório natural, mas ainda não foi demonstrada a existência de portadores crônicos (MEDEIROS et al., 2017). **OBJETIVOS:** Descrever a situação epidemiológica do agravo da Coqueluche em Alagoas – Brasil, viabilizando informações anuais (2013-2018). **MÉTODO:** Trata-se de um estudo epidemiológico, descritivo com abordagem quantitativa. Realizado por meio de consulta ao DATASUS, foram consultados os dados referentes ao período de 2013 a 2017. Os dados obtidos foram reorganizados e analisados por meio do programa Microsoft Excel® 2010, e seguiu representado por gráficos, tabelas e figuras. **RESULTADOS:** Em Alagoas, notificam-se: na 1ª macrorregião (Maceió) / Evolução: Cura 98,83% (338); Óbito 1,17% (04). Na 2ª macrorregião (Arapiraca) / Evolução: Cura 97,37% (111), Óbito pelo agravo notificado 1,75% (02). O grupo etário mais acometido pela coqueluche de 2013-2017 foi o de indivíduos ≤1 mês de idade, com 74,61% (144) dos casos na 1ª Macrorregião. E na 2ª Macrorregião com um percentual de 25,39% (49) dos casos. A cobertura vacinal com o imunobiológico Pentavalente (Penta), na capital de Alagoas Maceió com um percentual de 24,94%, Arapiraca com 36,15% e Palmeira dos Índios com 38,91%. Os casos confirmados de coqueluche em crianças na faixa etária de 1 – 4 anos de idade, por município de residência em Alagoas têm o Nº de casos nos municípios de Marechal Deodoro (6), Palestina (11) e Maceió (33). **CONCLUSÃO:** A principal medida de prevenção da coqueluche é a vacinação. A vacina encontra-se disponível no Sistema Único de Saúde (SUS), mas o cenário político-social encontra-se defasado, tornando-se um entreve no alcance de uma cobertura de no mínimo 95%, como preconiza o Programa Nacional de Imunizações – PNI.

**DESCRITORES:** Esquemas de Imunização; Cuidados de Enfermagem; Políticas Públicas de Saúde; Epidemiologia; Educação em Saúde.

**REFERÊNCIAS:**

MEDEIROS, Angélica Teresa Nascimento de et al. Reemergência da coqueluche: perfil epidemiológico dos casos confirmados. **Cadernos Saúde Coletiva**, [s.l.], v. 25, n. 4, p.453-459, dez. 2017. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/1414-462x201700040069>Acesso em 23 Mai. 2019, 00:40:13